

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização do Magistério (FUNDEB).

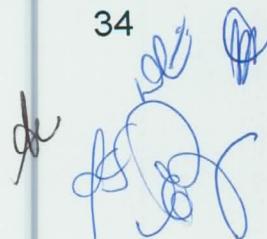
Ao primeiro dia do mês de setembro de 2016, às treze horas e trinta minutos, estiveram reunidos nas dependências da Secretaria Municipal da Educação, em reunião ordinária, os membros do Conselho de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB - Rio Claro: Eva Rosangela Murbach, Luciana Bianco da Silva, Cataryna Negrão Teixeira Leite da Silva, Ligia Bueno Zangali Carrasco, Daniele Cristina Alvarce, Ed Carlos Porfírio da Silva, Elzilene Almeida Coelho de Oliveira, Luana Gabriele Cardoso, Ramona Vieira Lemos, Bianca Tavares Barraca e Juliana de Claudio Sarti. A reunião foi iniciada com a presidente em exercício, a sra. Cataryna Negrão, apresentando os novos membros do Conselho. Relembrou que, em virtude de o Sr. Adriano Moreira, do segmento de diretores de escola, haver solicitado sua saída do Conselho no dia 15 de agosto do corrente ano, foram organizadas novas eleições para este segmento juntamente com as eleições para o segmento de pais que já havia sido programada na última reunião ordinária deste Conselho. Assim, realizada no dia 31 de agosto de 2016 as eleições para estes segmentos, ficaram eleitos a Sra. Bianca Tavares Barraca, diretora de escola, para o segmento de diretores como membro titular do Conselho, o Sr. Ed Carlos Porfírio da Silva como membro titular do segmento de pais de alunos, advindo da Escola Municipal Mitiko Matsushita Nevoeiro, a Sra. Elzilene Almeida Coelho de Oliveira, como membro suplente do Conselho, representante de pais de alunos pela Escola Municipal Isolina Huppert Cassavia e a Sra. Luana Gabriele Cardoso, também como membro suplente do Conselho pela Escola Municipal Deputado Federal Hamilton Prado. Cataryna iniciou a reunião explicando aos membros as questões do SIGECOM e que nesta reunião seria necessário que decidíssemos como seriam feitas as conferências dos gastos com a verba do PEJA. Explicou aos novos membros que PEJA é um Programa de financiamento para a Educação de Jovens e Adultos que envia uma verba de tempos em tempos à prefeitura, pelo FNDE, para que seja utilizada pelas escolas que possuem essa modalidade de ensino e que é o CACS FUNDEB que deve fiscalizar e lançar no sistema os dados desses gastos. Explicou que o sistema abrirá neste mês de setembro, assim, é necessário que estejamos com as conferências em dia para lançarmos o quanto antes e não ficarmos em situação irregular junto ao FNDE. Em votação o grupo ficou bastante dividido entre conferir as notas por amostragem e conferi-las em sua totalidade. Ao final das argumentações, ficou decidido que faremos a conferência de todas as notas de compras feitas com essa verba. Já é sabido, segundo Cataryna, que há uma irregularidade, pois há um fogão comprado com essa verba que foi enviado a uma escola que não tem EJA. Diante disso o Conselho achou melhor verificar nota a nota para que nenhuma outra irregularidade passe despercebida e possam ser lançados no Sistema os dados de forma coerente com a realidade. Cataryna foi verificar junto ao Departamento de Finanças, mas as notas referentes a esta verba ainda não tinham chegado. Ficou certo de Ligia enviar solicitação por escrito a



CACS-FUNDEB

Rio Claro

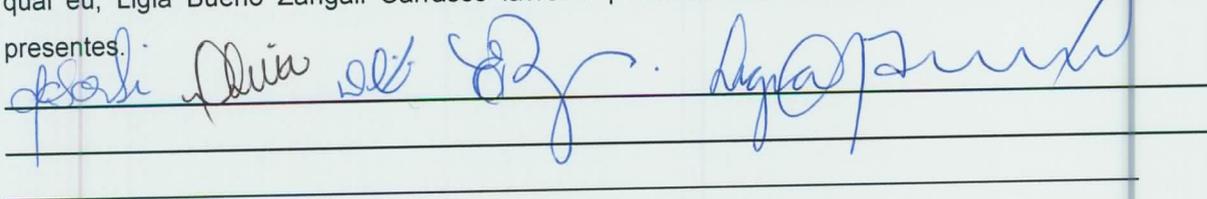
esse departamento para que envie a documentação o mais rápido possível. Cataryna contou um pouco como foi a formação que os auditores do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo ofereceram aos membros do CACS FUNDEB no dia 23 de agosto de 2016. Estiveram presentes nessa formação a conselheira Cataryna e a conselheira Daniele, com elas estavam quatro membros do COMERC também. As duas tiveram a oportunidade de, além de receberem informações importantes acerca do trabalho efetivo do Conselho, tirarem dúvidas que ainda não tinham sido sanadas. Uma delas foi em relação ao pagamento, com recursos do Fundo, a duas profissionais que estão afastadas de escolas, uma prestando serviços na Secretaria de Esportes e a outra na Diretoria do Sindicato dos Funcionários Públicos de Rio Claro. Os auditores explicaram que realmente isso é irregular e que deve continuar sendo apontado pelo Conselho, com a exigência de que essas profissionais passem a receber por outras fontes de recursos que não do FUNDEB. Outra questão foi referente aos apontamentos feitos pelo Conselho com relação ao convênio do transporte escolar da prefeitura com a Secretaria de Educação do Estado. Os auditores disseram que, como há um convênio firmado, não há irregularidade, assim, não cabe ao Conselho apontar essa questão. Falaram da seriedade do problema do pagamento de funcionários afastados em Licença Saúde e que o Conselho pode pedir o ressarcimento dos valores por meio do Tribunal de Contas, no entanto, só serão ressarcidos os valores referentes a um ano de pagamentos. O que tiver ficado para trás não há como recuperar. Cataryna colocou que é necessário verificar a documentação do IPRC e entrar com essa solicitação junto ao Tribunal de Contas o mais rápido possível e todos os conselheiros concordaram. A presidente do Conselho colocou que houve uma proposta por parte do COMERC de que os Conselhos, juntos, organizassem uma reunião com todos os candidatos a prefeito para que pudessem falar de suas propostas com os profissionais da Rede Municipal de Educação. Cataryna explicou que a conselheira Camila Zanfelice, juntamente com o Leandro Generoso, estavam a frente dessa organização, mas não tinha nenhum detalhe maior sobre o evento, nem mesmo se ele vai acontecer. Ia tentar fazer contato com um dos dois conselheiros para saber maiores informações para passar aos demais. Passou, ainda, um convite do prefeito que está chamando a todos os Conselhos do Município para uma prestação de contas que acontecerá no dia 08 de setembro, às 19h30 no Centro Cultural. Vários conselheiros presentes disseram que irão participar. Em seguida foi explicado aos novos membros sobre a conferência de contas e como funcionam as comissões formadas dentro do Conselho e que isso foi feito para que os trabalhos fossem otimizados, já que são muitas atribuições e foi necessário fazer essa divisão para que todos os membros se envolvessem com as tarefas do CACS FUNDEB. Cataryna explicou que é muito trabalho e que nesta reunião estávamos concluindo as conferências do segundo trimestre de 2016, sendo que faríamos o Parecer e nas próximas reuniões poderíamos iniciar já as conferências do terceiro trimestre deste ano concomitante com as conferências da verba do PEJA. Cataryna explicou que está aguardando uma documentação do IPRC acerca dos recebimentos da Prefeitura para verificar se os valores que estão sendo pagos

de 

CACS-FUNDEB

Rio Claro

de salários aos funcionários em licenças saúde estão sendo descontados dos valores repassados ao Instituto conforme foi conversado na reunião do dia 11 de agosto com os membros do IPRC e os secretários de administração e de educação. Essa documentação ainda não chegou e, como não há evidências de que os valores estão sendo ressarcidos essa situação continuará a ser apontada nos pareceres do Conselho. Iniciamos a elaboração do Parecer que apontou itens REPROVADOS, APROVADOS COM RESSALVAS E APROVADOS. Entre os itens REPROVADOS estão o pagamento às duas profissionais afastadas de escolas, conforme já citado; o pagamento de contas de energia e telefone em atraso, como tem sido apontado em todos os trimestres. Este fato ainda tem ocorrido e já foi apontado aos responsáveis para que tomem providências; incongruências nos repasses da verba do FUNDEB para a conta investimento, sendo que o dinheiro tem sido retirado assim que é repassado à conta, não passando pelo investimento, fato que os auditores também apontaram como irregular, sendo que todo dinheiro que vem pelo Fundo deve passar pela conta investimento. Os valores podem ser verificados na tabela I, no anexo. Na continuidade dos itens reprovados: falta de comprovação por meio de recibos de algumas retiradas da conta do Fundo, segundo anexo II. foram apontadas as matrículas dos funcionários que estão afastados pelo IPRC que continuam recebendo pelo FUNDEB, sendo elas: 14.801; 19.471; 700.600; 13.264; 13.849; 19.495; 18.703; 9.597; 701.053; 19.339; 13.560; 703.054; 14.347; 19.443; 18.629; 701.961; 703.516; 20.170; 701.441; 18.785; 18.842; 19.688; 18.596; 19.571; 703.383; 700.038; 20.200; 20.499; 13.468; 701.441; 701.162; 703.550; 20.125; 700.615; 19.565. Há 1 item APROVADO COM RESSALVA: a transferência dos depósitos judiciais que foram realizados com os valores do FUNDEB sem evidências de ressarcimento, conforme anexo III. Há 1 item APROVADO: a correta utilização de, no mínimo 60% do valor recebido utilizado para folha de pagamento com profissionais do magistério. O Parecer foi redigido, aprovado por todos os membros presentes e assinado pelos titulares para ser entregue. Não havendo mais nada a tratar encerrou-se a reunião da qual eu, Ligia Bueno Zangali Carrasco lavrei a presente ata, assinada por mim e pelos demais presentes.



ol

CACS-FUNDEB

Rio Claro

ANEXO I

MÊS	Valor que deixou de ser aplicado e foi retirado imediatamente da conta corrente
ABRIL	R\$ 2.704.104,46
MAIO	R\$ 2.889.226,05
JUNHO	R\$ 179.720,20

ANEXO II

MÊS	Valor que não correspondeu com os recibos analisados
ABRIL	R\$ 1.822.932,20
MAIO	
JUNHO	

ANEXO III

MÊS	DIA	VALORES
ABRIL	28/04/2016	R\$ 1.512,46
	28/04/2016	R\$ 10.776,05
	28/04/2016	R\$ 7.045,61
MAIO	12/05/2016	R\$ 3.482,22